MUITO ALÉM *da obediência*

A ciência mudou a forma de enxergar a infância: hoje, o foco não é formar crianças que apenas obedecem, mas pessoas emocionalmente saudáveis

Até pouco tempo, a principal dúvida das famílias era como criar filhos bem-comportados. "A criança ideal era aquela que nem era ouvida, como se só houvesse adultos na casa", diz a psicóloga e educadora parental Nanda Perim, do perfil @psimamaa.

Com o passar do tempo, porém, de acordo com a especialista, a ciência mostrou que uma educação mais positiva favorece o desenvolvimento infantil. Por isso, hoje, a pergunta que pais, educadores e cientistas fazem é outra: como criar filhos emocionalmente saudáveis? A resposta, você vai ler nas próximas páginas. Mas, desde já, vale destacar: crianças que são

Quando os adultos validam as emoções das crianças, elas aprendem a equilibrá-las

Crianças que são estimuladas a se expressar criam maior senso crítico

ensinadas apenas a obedecer correm o risco de crescer desconectadas de suas necessidades. "Elas podem se tornar mais vulneráveis a abusos e relacionamentos tóxicos, porque aprenderam a ser submissas", afirma Nanda.

Já aquelas que são estimuladas a expressar opiniões aprendem a cooperar, em vez de apenas seguir ordens.

Esses alertas encontram respaldo na ciência. Uma pesquisa norueguesa concluiu que, quando os pais aprendem a validar os sentimentos dos filhos, os pequenos conseguem regular as emoções com mais facilidade.

A psicóloga Denise Feliciano, da Sociedade Paulista de Pediatria, reforça ainda que os erros dos pais são normais e não vão deixar traumas infantis, como muitos temem. "As crianças precisam de pais presentes, e não perfeitos", diz.

®Ilustração: Giovani Flores

OBEDECER ou cooperar?

À primeira vista, uma criança obediente e uma criança cooperativa podem parecer iguais. Mas há diferenças importantes entre elas

A CRIANÇA OBEDIENTE:

- Faz o que o adulto manda sem questionar
- Costuma agir por medo de punição ou reprovação
- Pode esconder erros para evitar consequências
- Aprende a priorizar a aprovação dos outros

A CRIANÇA COOPERATIVA:

- Entende o motivo das regras
- Participa dos combinados
- Faz perguntas e expressa opiniões
- Sente segurança para admitir erros

Fontes: Nanda Perim, psicóloga e educadora parental (@psimamaa); Denise Feliciano, psicóloga e psicanalista, do Núcleo de Estudos de Saúde Mental da Sociedade de Pediatria de São Paulo; e o estudo *Effects of emotionally oriented parental interventions: a systematic review and meta-analysis* (Frontiers in Psychology, Suíça, 2023)